

# 51.º FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE ESPINHO 2025

08 JUN  
– 19 JUL



F I N M E

O Festival Internacional de Música de Espinho (FIME) celebra a sua 51.<sup>a</sup> edição com uma programação eclética e abrangente, cruzando domínios musicais entre os universos da música erudita e do jazz, em programas e reportórios menos comuns ou de referência, assegurados por grandes intérpretes da cena nacional e internacional, materializando assim a identidade do seu projeto artístico. Artistas como Joshua Redman com a Orquestra de Jazz de Espinho, Martin Fröst, Amandine Beyer, Leticia Moreno, Al Di Meola, Lea Desandre e Thomas Dunford, Makaya McCraven, Dave Holland e Chris Potter, Pedro Burmester Trio, e Angélique Kidjo com a Orquestra Clássica de Espinho, entre muitos outros, apresentam-se em espetáculos únicos e imperdíveis, proporcionando experiências musicais ímpares, numa dinâmica participativa, aberta e mobilizadora de públicos diversificados. Com mais de um mês de concertos, o FIME mantém aposta na qualidade, na diversidade e na proximidade com o público, mantendo-se como referência incontornável no panorama dos festivais de música da especialidade em Portugal, continuando a cumprir um importante papel de criação e dinamização de públicos e de qualificação de contextos culturais locais e regionais. O FIME sintetiza de forma exemplar a missão da Academia de Música de Espinho, empenhada, desde a sua fundação, em contribuir, de forma relevante, para o desenvolvimento cultural, e da música em particular, não só localmente, mas também à escala regional e nacional.

Com o apoio imprescindível do Ministério da Cultura, através da Direção Geral das Artes, e do Município de Espinho, a 51.<sup>a</sup> edição do Festival Internacional de Música de Espinho convida à fruição e à descoberta.

**ALEXANDRE SANTOS**

PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO DA ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO

Celebrar a 51.<sup>a</sup> edição do Festival Internacional de Música de Espinho é, antes de tudo, reafirmar o compromisso da nossa cidade com a cultura como elemento estruturante de desenvolvimento, de identidade e de coesão social. Ao longo de cinco décadas, o FIME consolidou-se como um dos mais importantes eventos culturais do país, projetando Espinho num circuito internacional de prestígio e excelência artística. Mas mais do que isso, o FIME tornou-se património afetivo da nossa comunidade – um espaço onde a música aproxima, emociona e transforma.

Espinho é hoje uma cidade que se escuta e que se pensa com a sensibilidade de quem reconhece na arte um território de liberdade e de pertença. E é esse território – feito de sons, de encontros, de gestos e de silêncios – que o FIME volta a abrir, com uma programação rica, plural e exigente. Dos grandes nomes da cena musical contemporânea às novas linguagens e formações emergentes, da música erudita aos cruzamentos com o jazz e as expressões populares, este é um festival que não se repete, mas que se reinventa. E que o faz com um profundo respeito pelo público, desafiando-o, acolhendo-o e levando a música a diferentes lugares do território, de forma acessível, descentralizada e inclusiva.

O Município de Espinho orgulha-se de apoiar e de se associar a esta iniciativa, reconhecendo no FIME uma referência cultural incontornável, mas também uma ferramenta pedagógica, um catalisador económico e um símbolo de abertura ao mundo. Num tempo em que a cultura enfrenta desafios de sustentabilidade e de valorização, reafirmamos a nossa aposta numa política cultural que respeita a criação, promove o acesso universal e investe na formação de públicos críticos e participativos. Porque sabemos que uma cidade com cultura é uma cidade com futuro.

Quero, por isso, deixar uma palavra de profundo agradecimento a todos os que tornam possível esta edição: à direção artística do Festival, à equipa da Academia de Música de Espinho, aos intérpretes, técnicos e parceiros, e a todas as instituições que se associam a este esforço coletivo. E, naturalmente, a todas e todos os que nos visitam, que enchem as salas, as ruas e os espaços públicos com a sua presença, o seu entusiasmo e a sua escuta atenta.

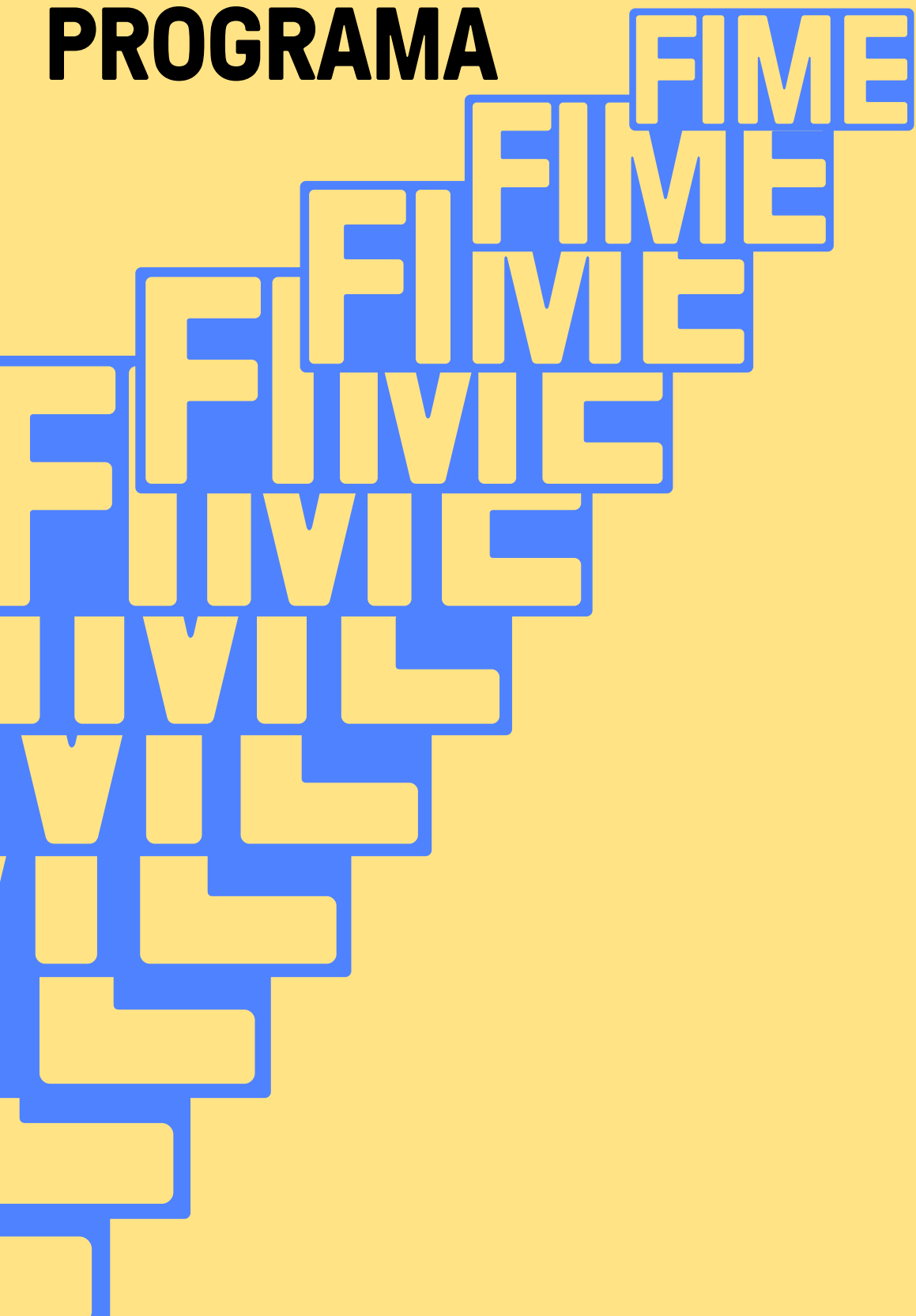
Que este 51.º Festival Internacional de Música de Espinho seja, uma vez mais, um tempo de celebração, de descoberta e de partilha. Que a música continue a ser, em Espinho, uma linguagem de todos e para todos. E que cada concerto, cada nota e cada aplauso nos lembrem da força imensa da cultura para nos unir, inspirar e transformar.

Bem-vindos a Espinho. Bem-vindos ao FIME.

**MARIA MANUEL CRUZ**

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

# PROGRAMA



08 JUN DOM 11H30	<b>ORQUESTRA CLÁSSICA DE ESPINHO</b>	FESTIVAL JÚNIOR	AUDITÓRIO DE ESPINHO   ACADEMIA
11 JUN QUA 12 JUN QUI 10H00 E 11H30	<b>ORQUESTRA CLÁSSICA DE ESPINHO</b>	FESTIVAL JÚNIOR - ESCOLAS	AUDITÓRIO DE ESPINHO   ACADEMIA
16 JUN SEG 21H30	<b>JOSHUA REDMAN &amp; ORQUESTRA DE JAZZ DE ESPINHO</b>		AUDITÓRIO DE ESPINHO   ACADEMIA
21 JUN SÁB 21H30	<b>AL DI MEOLA</b>		AUDITÓRIO DE ESPINHO   ACADEMIA
22 JUN DOM 11H30	<b>COLOQUIO 6</b>	FESTIVAL JÚNIOR	AUDITÓRIO DE ESPINHO   ACADEMIA
22 JUN DOM 18H00	<b>ARS AD HOC</b>		AUDITÓRIO DE ESPINHO   ACADEMIA
27 JUN SEX 21H30	<b>MARTIN FRÖST &amp; CAMERATA OCE</b>		AUDITÓRIO DE ESPINHO   ACADEMIA
28 JUN SÁB 21H30	<b>LEA DESANDRE &amp; THOMAS DUNFORD</b>		AUDITÓRIO DE ESPINHO   ACADEMIA
29 JUN DOM 18H00	<b>ANACRONÍA</b>		CAPELA DE SANTA MARIA MAIOR (N.ª SR.ª DA AJUDA)
04 JUL SEX 21H30	<b>PEDRO BURMESTER</b> PIANO <b>PEDRO MEIRELES</b> VIOLINO <b>FILIPE QUARESMA</b> VIOLONCELO		AUDITÓRIO DE ESPINHO   ACADEMIA
06 JUL DOM 18H00	<b>ORQUESTRA BARROCA DA ACADEMIA DE AMBRONAY</b> <b>AMANDINE BEYER</b> VIOLINO E DIREÇÃO MUSICAL		AUDITÓRIO DE ESPINHO   ACADEMIA
11 JUL SEX 21H30	<b>MAKAYA MCCRAVEN</b>		AUDITÓRIO DE ESPINHO   ACADEMIA
12 JUL SÁB 21H30	<b>LETICIA MORENO &amp; 'FRIENDS'</b>		AUDITÓRIO DE ESPINHO   ACADEMIA
13 JUL DOM 18H00	<b>KISMET - DAVE HOLLAND</b> CONTRABAIXO <b>CHRIS POTTER</b> SAXOFONE <b>KEVIN EUBANKS</b> GUITARRA <b>OBED CALVAIRE</b> BATERIA		AUDITÓRIO DE ESPINHO   ACADEMIA
19 JUL SÁB 21H30	<b>ANGÉLIQUE KIDJO &amp; ORQUESTRA CLÁSSICA DE ESPINHO</b>		PRAÇA DR. JOSÉ DE OLIVEIRA SALVADOR (CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO)

SESSÃO PARA ESCOLAS  
11 JUN QUA, 12 JUN QUI:  
10H00 E 11H30

08 JUN DOM 11H30

AUDITÓRIO DE ESPINHO | ACADEMIA

FESTIVAL JÚNIOR

# ORQUESTRA CLÁSSICA DE ESPINHO

NARRAÇÃO DRAMATÚRGICA PEDRO ALMENDRA  
DIREÇÃO MUSICAL CESÁRIO COSTA

## PROGRAMA

**Jorge Prendas** (Música)

**Mário Alves** (Texto)

Quem fanou os  
tempos fortes?

**Gunther Schuller**

Uma viagem pelo jazz

## UMA VIAGEM PELO JAZZ

Este concerto para famílias é dedicado ao jazz. A obra central é a história do percurso de um jovem pela música. Numa hesitante viagem pelo mundo dos sons, que junta um quinteto de jazz a uma orquestra sinfónica, o protagonista familiariza-se com o jazz. Gunther Schuller, um importante compositor, arranjador e trompista, escreveu “Uma viagem pelo jazz” em 1962, numa altura em que o jazz e a música clássica se encontravam de forma criativa. Para a escrita do argumento da obra, contratou o crítico musical Nat Hentoff. Assim, a escrita, a pedagogia e a música encontram-se no cruzamento de uma avenida nova-iorquina com uma perpendicular espinhense, que se espera cheio de swing e improvisação. Em 2017, o FIME encomendou uma obra a Mário Alves e Jorge Prendas. “Quem fanou os tempos fortes?” é um diálogo entre um quinteto de jazz e uma pessoa que pensa não gostar de jazz.

This family concert is dedicated to jazz. At its heart lies a story – the story of a young person’s journey through music. On an unsteady voyage through the world of sounds, bringing together a jazz quintet and a symphony orchestra, the protagonist gradually becomes acquainted with jazz. “Journey Into Jazz” was written by Gunther Schuller, a prominent composer, arranger, and horn player, in 1962, at a time when jazz and classical music were coming together in creative ways. To write the narration for the piece, he invited renowned music critic and jazz expert Nat Hentoff. In this performance, storytelling, education, and music come together – where a New York avenue meets a street in Espinho – promising a concert full of swing, spontaneity, and improvisation. In 2017, FIME commissioned a piece from Mário Alves and Jorge Prendas. “Quem fanou os tempos fortes?” (Who Stole the Downbeats?) is a dialogue between a jazz quintet and a person who believes they don’t like jazz.

45 MINUTOS M/6  
NORMAL: 5€

<6 >12 ANOS: 3€



16 JUN SEG 21H30

AUDITÓRIO DE ESPINHO | ACADEMIA

# JOSHUA REDMAN SAXOFONE & ORQUESTRA DE JAZZ DE ESPINHO

DIREÇÃO MUSICAL  
EDUARDO CARDINHO E PAULO PERFEITO

A revitalização do jazz teve um grande contributo do saxofonista Joshua Redman. Herdeiro da tradição exploratória do jazz, os seus grupos transformaram o género a partir da década de 90. Uma técnica impecável, associada a uma plasticidade estilística assinalável fazem de Redman uma figura maior. Neste concerto, junta esforços à Orquestra de Jazz de Espinho, unindo o carisma de um mestre à energia espontânea de um coletivo jovem.

Few artists have left as powerful a mark on modern jazz as Joshua Redman. A true torchbearer of the genre's exploratory spirit, Redman has been redefining jazz since the 1990s with his masterful technique and striking stylistic range. Now, in a special performance, he brings his magnetic presence to the stage alongside the vibrant Orquestra de Jazz de Espinho. It's a thrilling meeting of generations, where the seasoned brilliance of a jazz icon ignites the bold, youthful energy of the ensemble.

80 MINUTOS M/6  
NORMAL: 10€

CARTÃO AMIGO: 6,5€  
<25>65 ANOS: 8,5€



21 JUN SÁB 21H30

AUDITÓRIO DE ESPINHO | ACADEMIA

# AL DI MEOLA

**Guitarra**  
Al Di Meola

**Guitarra**  
Peo Alfonsi

**Percussão**  
Sergio Martinez

## TWENTYFOUR

Al Di Meola é uma das maiores referências da guitarra das últimas décadas. O seu percurso eclético lançou-se com a participação no grupo Return to Forever, uma das referências na ligação do jazz ao rock. Ultrapassando fronteiras estilísticas, o grupo marcou um período. Neste concerto do FIME, Al Di Meola traz-nos a versão acústica de *TWENTYFOUR*, um álbum lançado o ano passado. Inicialmente, uma experiência intimista feita durante o confinamento, materializou-se num excitante cruzamento de linguagens em que as cordas da guitarra ganham uma vida muito especial, com profundidade, precisão e paixão.

Prominent guitarist Al Di Meola, one of the most influential personalities in modern guitar music, will take the stage at FIME with the acoustic version of his latest album, *TWENTYFOUR*. Known for his virtuosic technique and genre-defying artistry, Di Meola first rose to fame as part of the groundbreaking jazz-rock fusion group Return to Forever, a band that helped redefine the musical landscape of the 1970s. *TWENTYFOUR*, released last year, began as an intimate creative exploration during the global lockdown. What emerged is a vibrant and emotionally rich collection that blends musical languages in a way only Di Meola can. Every string resonates with nuance, depth, and unmistakable passion.

90 MINUTOS M/6  
NORMAL: 20€

CARTÃO AMIGO: 15€  
<25 >65 ANOS: 17€

22 JUN DOM 11H30

AUDITÓRIO DE ESPINHO | ACADEMIA

FESTIVAL JÚNIOR

# COLOQUIO 6

## PROGRAMA

**Wolfgang Amadeus Mozart**  
(Arr. Johannes Stumpf,  
Coloquio 6, Rainier  
Schottstädt)

A Flauta Mágica, K. 620

### Clarinete

Carolina Mugnolo

### Clarinete

Elia Bianucci

### Fagote

Francisco Castillo

### Fagote

William Gough

### Trompa

Janire Rivas

### Trompa

Pablo Traine

## A FLAUTA MÁGICA

A Flauta Mágica é uma obra fundamental do Classicismo Vienense. Nela, Mozart transmite os ideais da época através do canto. Contudo, o texto e as línguas limitam o seu público. Este espetáculo é um arranjo camerístico para os Coloquio 6 de momentos emblemáticos da narrativa. Dessa forma, tornam a linguagem e os valores de Mozart universalmente acessíveis. Como Espinho e o cinema de animação têm uma longa história juntos, os Coloquio 6 apresentam a música de Mozart com um filme de Dax Niesten, artista visual e músico, numa apresentação muito especial. Pa-pa-pa, pa-pa-pa, Papageno!

The Magic Flute is a cornerstone work of Viennese Classicism. In it, Mozart conveys the ideals of his time through song. However, the text and language can limit its accessibility for wider audiences. This production is a chamber arrangement by Colóquio 6 featuring symbolic moments from the opera's narrative. In doing so, it spreads Mozart's language and values universally. Given Espinho's long-standing relationship with animated film, Colóquio 6 shows Mozart's music alongside a film by Dax Niesten, a prominent young visual artist and musician, in a truly special performance. Pa-pa-pa, pa-pa-pa, Papageno!



22 JUN DOM 18H00

AUDITÓRIO DE ESPINHO | ACADEMIA

# ARS AD HOC

## PROGRAMA

### Claude Debussy

Prélude à l'après midi  
d'un faune

### Gérard Grisey

Talea

### Tristan Murail

Stalag VIII A  
(estreia em Portugal)

### Igor Stravinsky

Três andamentos  
de Pétrouchka

### Flauta

Ricardo Carvalho

### Clarinete

Horácio Ferreira

### Violino

Diogo Coelho

### Violoncelo

Gonçalo Lélis

### Piano

João Casimiro Almeida

Um recital de música de câmara dedicado aos Modernismos é uma proposta aliciante. Os ars ad hoc são um coletivo de jovens músicos portugueses que se dedica a esses repertórios. Do pioneirismo do “Prélude à l'après midi d'un faune”, num arranjo muito especial, até à homenagem de Tristan Murail ao seu professor Olivier Messiaen, é uma viagem que contrapõe os primeiros modernismos às inovações spectralistas. Uma cadeia de tradição dos modernismos com epicentro em França.

A chamber music recital dedicated to modernistic musics is an enticing proposal. ars ad hoc is a collective of young Portuguese musicians devoted to these repertoires. From the pioneering “Prélude à l'après-midi d'un faune”, performed in a very special arrangement, to Tristan Murail's homage to his teacher Olivier Messiaen, this recital takes us on a journey that puts early modernist movements alongside spectralist innovations — a chain of Modernist traditions with its epicentre in France.

70 MINUTOS M/6  
NORMAL: 10€

CARTÃO AMIGO: 6,5€  
<25 >65 ANOS: 8,5€

27 JUN SEX 21H30

AUDITÓRIO DE ESPINHO | ACADEMIA



PROGRAMA

**Kurt Atterberg**  
Suite n.º3

**Johannes Brahms**  
Dança Húngara n.º1

**Béla Bartók (Arr. Göran Fröst)**  
Danças Populares  
Romanas (selecção)

**Göran Fröst**  
Dança Klezmer n.º2 e n.º3

**Oswaldo Golijov**  
Canção de amor de  
“Megalopolis”  
(estreia em Portugal)  
Last Round

**Aaron Copland**  
Concerto para clarinete

Camerata OCE

**Violino**  
Ana Isabel Malheiro  
Rita Santos  
Raquel Santos  
Catarina Resende  
Fabiana Fernandes  
Inês Cruz  
Graça Gandra

**Viola**  
Trevor McTait  
Carlos Domingues  
Filipa Bandeira

**Violoncelo**  
Fernando Costa  
Henrique Rocha  
Nuno Ferreira

**Contrabaixo**  
Rui Pedro Rodrigues  
Nelson Fernandes

**Harpa**  
Ilaria Vivan

**Piano**  
João Casimiro Almeida

# MARTIN FRÖST CLARINETE & CAMERATA OCE DANIEL ROWLAND VIOLINO E DIREÇÃO MUSICAL

A energia e vitalidade das danças centro-europeias marcaram a música erudita. A partir do Romantismo, compositores inspiraram-se nos sons que diziam conter a alma de um povo. Neste concerto, visitamos a música dos povos nómadas da Hungria e a tradição romena, passando pela música popular dos judeus da Europa Central. O jazz afirmou-se como a música popular da primeira metade do século XX e as suas estrelas tornaram-se presença assídua na casa das pessoas. O Concerto para clarinete de Aaron Copland resultou de uma encomenda de Benny Goodman, um virtuoso do género. Oswaldo Golijov é um valor seguro da composição, como as suas obras ilustram. A herança do Modernismo escandinavo encontra-se bem viva na música de Kurt Atterberg. Um programa festivo e enérgico onde pontifica o grande clarinetista Martin Fröst.

The energy and vitality of Central European dances left a strong mark on Western art music. Romantic composers drew inspiration from sounds that purportedly encapsulated the authentic souls of the people. In this concert, we explore the music of Hungary's nomadic peoples and Romanian traditions, passing through the folk music of Central European Jews. Jazz established itself as the popular music of the first half of the 20th century; its stars became frequent presences in people's homes. Aaron Copland's Clarinet Concerto resulted from a commission by Benny Goodman, a virtuoso of the genre. Oswaldo Golijov is a solid talent, as his works demonstrate. The legacy of Scandinavian Modernism was still very much alive in the music of Kurt Atterberg. A high-spirited and vibrant program led by the great clarinetist Martin Fröst.



28 JUN SÁB 21H30

AUDITÓRIO DE ESPINHO | ACADEMIA

# LEA DESANDRE MEZZO SOPRANO & THOMAS DUNFORD ALAÚDE

## IDYLLE

A canção francesa de amor marcou o século XX. Este recital apresenta-nos três séculos de canções de amor em francês, da opulenta corte de Luís XIV à música popular do século XX. Lançado em 2023, o álbum *Idylle* congrega canções muito diversificadas. As expressões do Barroco intimista misturam-se com o entretenimento oitocentista e desembocam na música de Barbara e Françoise Hardy. Melodias que marcaram várias épocas são separadas por solos de alaúde surpreendentes, da tradição desse instrumento à transcrições modernistas. Uma visão do amor através de vários séculos, entre géneros, estilos e cânones.

French love songs have shaped the emotional soundscape of generations. This recital invites you on a journey through three centuries of passion, poetry, and melody, from the grandeur of Louis XIV's court to the iconic chansons of Barbara and Françoise Hardy. Released in 2023, the album *Idylle* brings together French songs from different traditions. Intimate Baroque pieces intertwine with the charm of 19th-century light music, eventually giving way to the tender sophistication of 20th-century popular song. Between these vocal gems, unexpected and expressive lute solos that bridge historical tradition with modernist flair emerge. An ode to love across time where genres, styles, and eras meet in harmony.

70 MINUTOS M/6  
NORMAL: 10€

CARTÃO AMIGO: 6,5€  
<25 >65 ANOS: 8,5€





# 29 JUN DOM 18H00

CAPELA DE SANTA MARIA MAIOR (N.ª SR.ª DA AJUDA)

## ANACRONÍA

### PROGRAMA

**Johann Christian Bach**  
Quarteto para flauta  
em Dó Maior, W.B 58

**Carl Philipp Emanuel Bach**  
Der Fröling (Freude,  
du Lust der Götter)  
Wq. 237

**Johann Sebastian Bach**  
Cantata Ich Habe  
Genung, BWV 82

**Carl Philipp Emanuel Bach**  
Divertimento em Sol  
Maior, H. 642

**Voz**  
Rita Morais

**Traverso barroco**  
David Aguilar

**Violino**  
Pablo Abellán

**Violino**  
Sara Lozano

**Viola**  
Francisco Abellán

**Viola da gamba**  
Marc Bonal

**Cravo**  
Marina Manzanera

### BACH 3

A música da família Bach atravessou gerações, períodos e estilos. O agrupamento espanhol Anacronía, constituído por jovens músicos, apresenta um programa aliciante com obras de três membros dessa família. A expressividade barroca dos Afetos norteia a música de Johann Sebastian Bach, que contrasta com os modelos clássicos dos seus filhos. A música de câmara de Carl Philipp Emanuel Bach e de Johann Christian Bach reflete os ventos de mudança que sopravam na Europa oitocentista, aproximando-se da representação da naturalidade e da simplicidade tão prezados pelo público da época.

The music of the Bach family has resonated through generations, traversing eras and styles with timeless grace. The Spanish ensemble Anacronía, composed of talented young musicians, unveils a captivating programme featuring works by three of its illustrious members. The Baroque core of the Affections breathes through the music of Johann Sebastian Bach, rich in emotion and depth, standing in elegant contrast to the classical clarity embraced by his sons. The chamber works of Carl Philipp Emanuel and Johann Christian Bach carry the breeze of a changing Europe, drifting toward the ideals of natural beauty and heartfelt simplicity so cherished by the audiences of their day.

CONCERTO DE ACOLHIMENTO NO ÂMBITO  
DO PROJETO SUSTAINABLE-EEEMERGING

 **EEEMERGING**  
Sustainable Eemerging

 Co-funded by  
the European Union

60 MINUTOS M/6  
ENTRADA LIVRE, SUJEITA AO LEVANTAMENTO DE CONVITES, ATÉ 2 POR PESSOA,  
NA ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO, DISPONÍVEIS A PARTIR DE 8 DE JUNHO



04 JUL SEX 21H30

AUDITÓRIO DE ESPINHO | ACADEMIA

# PEDRO BURMESTER PIANO

# PEDRO MEIRELES VIOLINO

# FILIPE QUARESMA VIOLONCELO

## PROGRAMA

### **Franz Schubert**

Trio com piano n.º1,  
em Si Bemol Maior,  
D. 898, Op. 99

Trio com piano n.º2,  
em Mi Bemol Maior,  
D. 929, Op. 100

## TRIOS DE SCHUBERT

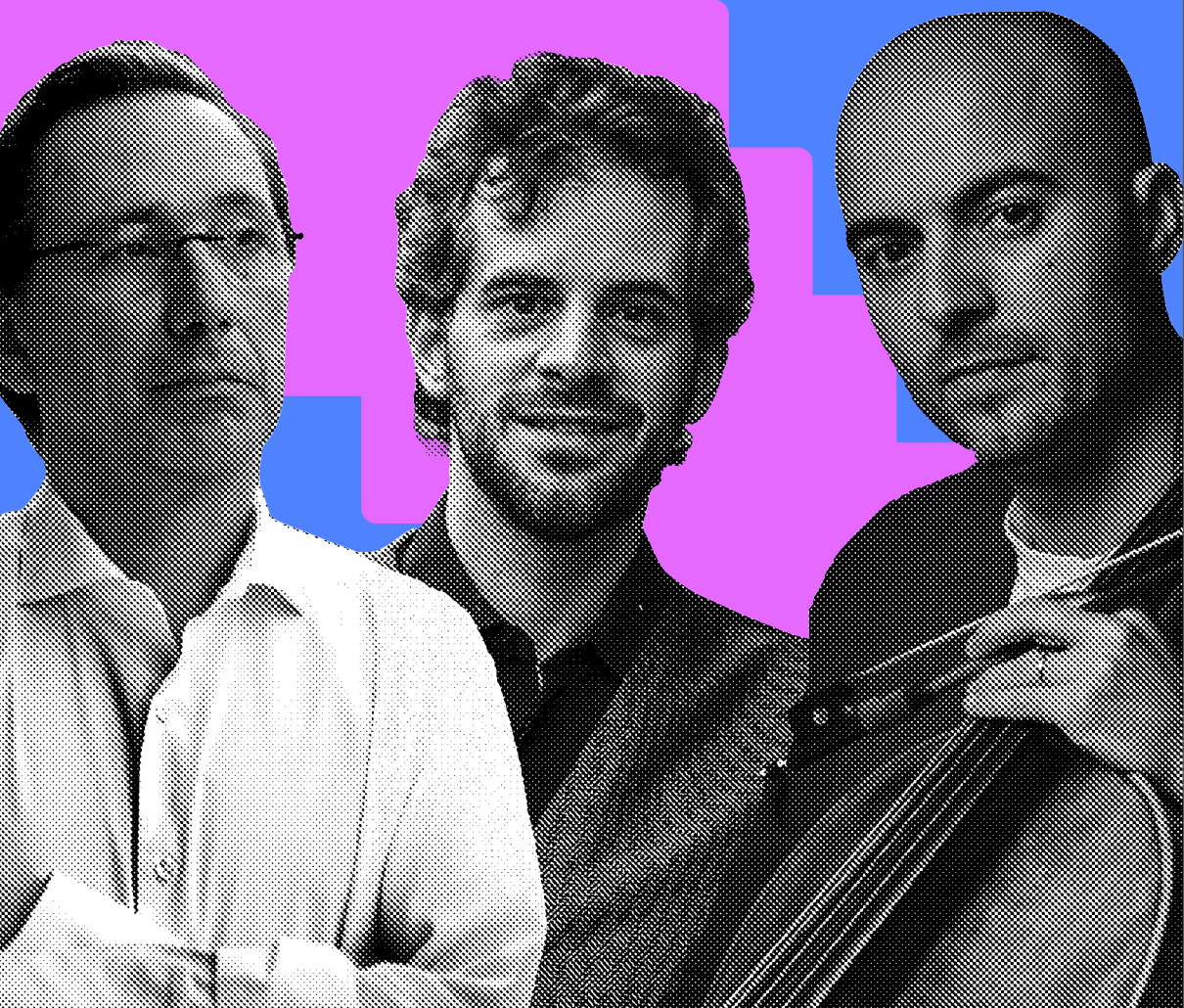
A música de câmara incorpora o intimismo e a interioridade do Romantismo. Um dos seus maiores pioneiros foi o vienense Franz Schubert, que elevou a expressão direta dos sentimentos a novos patamares. Para isso, recorreu a grandes inovações estilísticas. O culto da ambiguidade, das mudanças abruptas da instabilidade coabita com o lirismo nostálgico romântico. Este recital apresenta dois trios do compositor, obras profundamente imbuídas dos novos sons que lançaram o Romantismo instrumental.

A captivating recital invites audiences into the intimate and emotionally rich world of Romantic chamber music through the lens of one of its most influential figures, Franz Schubert. A true pioneer of the genre, the Viennese composer brought the direct expression of feeling to new heights, blending nostalgic lyricism with daring stylistic innovation. The program features two of Schubert's celebrated piano trios, which reflect the composer's embrace of ambiguity, sudden shifts, and emotional depth. These compositions represent and anticipate musical Romanticism, highlighting the expressive power of instrumental music.

90 MINUTOS M/6  
NORMAL: 10€

CARTÃO AMIGO: 6,5€  
<25>65 ANOS: 8,5€

25





06 JUL DOM 18H00

AUDITÓRIO DE ESPINHO | ACADEMIA

# ORQUESTRA BARROCA DA ACADEMIA DE AMBRONAY

## AMANDINE BEYER

VOLINO E DIREÇÃO MUSICAL

### PROGRAMA

**Evaristo Felice Dall'Abaco**  
Concerto para violino e  
orquestra em Ré Maior,  
Op. 6 n.º12

**Antonio Vivaldi**  
Concerto para 4 violinos  
em Si Menor, RV. 580

**Antonio Vivaldi**  
Concerto para fagote  
e orquestra em  
Si Bemol Maior, RV. 503

**Tomaso Albinoni**  
Sinfonia a 5 em  
Sol Maior, Op. 2 n.º1

**Johann Adolph Hasse**  
Sinfonia a 4 em  
Sol Menor, Op. 5 n.º6

**Antonio Vivaldi**  
Concerto para dois  
violoncelos em  
Sol Menor, RV. 531

**Evaristo Felice Dall'Abaco**  
Concerto grosso em  
Ré Maior, op. 5 n.º6

**Antonio Vivaldi**  
Concerto para violino  
e orquestra em  
duplo coro, RV. 581

Centre Culturel de  
Rencontre d'Ambronay  
Produção

Festival Torroella de Montgri  
Parceiro

Sustainable-EEEMERGING  
é cofinanciado pelo  
programa Europa Criativa  
da União Europeia

Institut Français  
Apoio

### MIROIRS VÉNITIENS

A música concertante do Barroco tardio é o prato forte deste concerto, em que o virtuosismo e o artifício se fundem. A linguagem expressiva do Barroco italiano transcendeu fronteiras e marcou a música da altura. A teatralidade e a expressividade baseadas em contrastes permeiam o estilo concertante, em que solistas e orquestras se encontram em momentos que misturam a arquitetura com a espontaneidade inventiva. Um mostruário da escola violinística do Barroco italiano centrado em Veneza e no estilo de Vivaldi que irradiou para a Europa germânica num concerto de grandes emoções.

The music of the late Baroque takes center stage in this performance, where virtuosity and artistry merge into one. The expressive language of Italian Baroque music transcended borders and left a lasting imprint on the music of its time. Theatricality and contrast-driven expressiveness lie at the heart of the concertante style, where soloists and orchestra engage in a dynamic dialogue that blends architectural precision with inventive spontaneity. This program showcases the brilliance of the Italian Baroque violin school, centered in Venice and shaped by Vivaldi's influential style, which resonated far beyond, reaching into the German-speaking world. A concert of deep emotion and dazzling musical interplay.



80 MINUTOS M/6  
NORMAL: 10€

CARTÃO AMIGO: 6,5€  
<25 >65 ANOS: 8,5€



11 JUL SEX 21H30

AUDITÓRIO DE ESPINHO | ACADEMIA

# MAKAYA MCCRAVEN

## Bateria

Makaya McCraven

## Trompete

Marquis Hill

## Baixo

Junius Paul

## Guitarra

Matt Gold

## JAZZ SEM FRONTEIRAS

Makaya McCraven é um nome em ascensão na música. O seu trabalho enquanto baterista, compositor e produtor tem contribuído para renovar o jazz a partir de outras influências. Num estilo dificilmente categorizável, McCraven cruza abordagens inovadoras e esbatendo as fronteiras entre o jazz, a música tradicional e o pop-rock, o seu quarteto lança-se numa viagem vertiginosa, criativa e flexível onde o groove é rei.

Makaya McCraven is one of the most exciting new voices in music today. As a drummer, composer, and producer, he's reshaping the sound of jazz by weaving in influences from across the musical spectrum. With a style that defies labels, McCraven blurs the lines between jazz, traditional music, and pop-rock. Together with his dynamic quartet, he sets out on a risky, high-energy journey. Creative, unpredictable, and always driven by an irresistible groove, the music moves, surprises, and stays with you.



12 JUL SÁB 21H30

AUDITÓRIO DE ESPINHO | ACADEMIA

# LETICIA MORENO & 'FRIENDS'

## PROGRAMA

### Johann Sebastian Bach

Sonata n.º4, BWV  
1017 (arranjada para  
bandoneón e violino)

### Heitor Villa-Lobos

Bachianas brasileiras  
n.º5, W 389

### Anónimo do século XVIII

Sonata chiquitana n.º4

### Johann Sebastian Bach

Chaconne da Partita para  
violino solo n.º2 em  
Ré Menor, BWV1004

### Astor Piazzolla

Estaciones porteñas

“Verano Porteño”

“Otoño Porteño”

“Primavera Porteña”

“Invierno Porteño”

### Violino

Leticia Moreno

### Bandoneón

Andreas Rokseth

### Piano

Julien Quentin

### Contrabaixo

Edicson Ruiz

## BACH IN THE JUNGLE

Este recital liga os dois lados do Atlântico, focando-se na continuidade. Do contraponto e da austeridade barrocas de Johann Sebastian Bach à releitura da obra do mestre de Leipzig pelo brasileiro Villa-Lobos, é um percurso fascinante por geografias muito particulares. A música da missão jesuíta de Chiquitos, na Bolívia mistura-se com a releitura da linguagem de Vivaldi pelo argentino Piazzolla, o pai do tango contemporâneo, que liga o popular e erudito de forma ímpar. Uma ponte sobre o Atlântico e do Barroco aos nossos dias.

This recital bridges both sides of the Atlantic, focusing on musical continuity across time and place. From the Baroque austerity and counterpoint of Johann Sebastian Bach to the bold reimagining of the Leipzig master's work by Brazilian composer Heitor Villa-Lobos, it traces a fascinating journey through distinct yet interconnected geographies. The instrumental music of the Jesuit missions in Chiquitos (Bolivia) intertwines with Piazzolla's modern take on Vivaldi's language. Piazzolla, the father of contemporary tango, masterfully blends popular and classical traditions. A musical bridge spanning the Atlantic, from the Baroque era to the present day.

75 MINUTOS M/6  
NORMAL: 10€

CARTÃO AMIGO: 6,5€  
<25>65 ANOS: 8,5€





13 JUL DOM 18H00

AUDITÓRIO DE ESPINHO | ACADEMIA

**KISMET –**  
**DAVE HOLLAND** CONTRABAIXO  
**CHRIS POTTER** SAXOFONE  
**KEVIN EUBANKS** GUITARRA  
**OBED CALVAIRE** BATERIA

Quando Dave Holland, Chris Potter, Kevin Eubanks e Obed Calvaire se juntam num novo grupo, sabemos que o resultado só pode ser avassalador. Este quarteto que se apresenta pela primeira vez na Europa junta velhos conhecidos numa viagem exploratória pelos territórios não cartografados da improvisação. Sofisticação, balanço e muita espontaneidade num encontro de quatro virtuosos numa cumplicidade criativa ímpar.

When Dave Holland, Chris Potter, Kevin Eubanks, and Obed Calvaire join forces in a new ensemble, the outcome is nothing short of breathtaking. In their European debut, these kindred spirits, who are long bound by music, embark on a daring voyage through the uncharted realms of improvisation. A tapestry of elegance, rhythm, and raw spontaneity unfolds. Four virtuosos converge in a rare communion of creative soul and shared intuition.

90 MINUTOS M/6  
NORMAL: 15€

CARTÃO AMIGO: 11€  
<25>65 ANOS: 12,5€



19 JUL SÁB 21H30

PRAÇA DR. JOSÉ DE OLIVEIRA SALVADOR (CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO)

# ANGÉLIQUE KIDJO & ORQUESTRA CLÁSSICA DE ESPINHO

**PEDRO NEVES** DIREÇÃO MUSICAL

## AFRICAN SYMPHONY

Angélique Kidjo é um grande nome da música africana. Ao longo das últimas décadas, forjou uma carreira de sucesso cruzando estilos, domínios e geografias. No encerramento do 51.º FIME, traz-nos um espetáculo sinfónico que encadeia canções africanas emblemáticas numa rapsódia com arranjos de Derrick Hodge. Espinho vai participar na African Symphony, uma viagem orquestral por sons africanos guiada pela poderosa voz de Angélique Kidjo. Uma noite que promete ser inesquecível.

Angélique Kidjo stands as a towering figure in African music. Over the decades, she has carved out a luminous path, blending styles, traditions, and places with bold creativity. For the grand finale of the 51<sup>st</sup> FIME, she hosts a symphonic journey, an evocative rhapsody of symbolically-charged African songs, reimagined through the orchestral arrangements of Derrick Hodge. The city of Espinho will be swept into a vibrant soundscape with this African Symphony, led by Kidjo's commanding and soulful voice. It promises to be a night etched in memory, where music transcends borders and stirs the soul.

# SOBRE O SUSTAINABLE-EEEMERGING

O Sustainable-EEEMERGING 2024-2027, inserido no programa Europa Criativa e financiado pela União Europeia, é uma evolução do projeto EEEmerging (Emerging European Ensembles), que visa unir parceiros de toda a Europa a darem o seu contributo para promoção da sustentabilidade numa perspetiva transversal a várias áreas, e em articulação entre elas, partindo, neste caso específico, da música, enquanto expressão criativa do génio humano, para afirmar o paradigma e a importância da sustentabilidade a nível global.

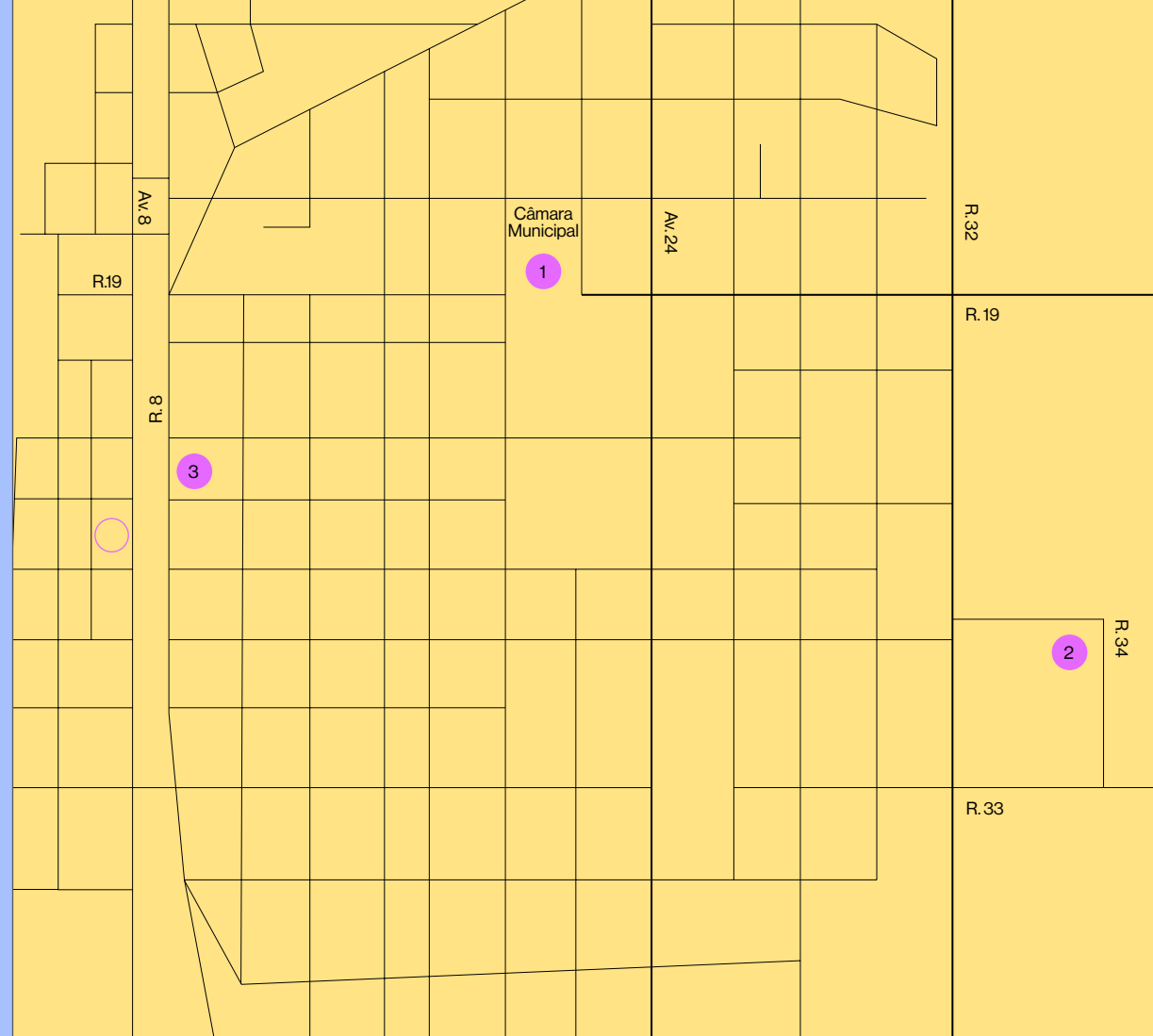
No contexto artístico do Sustainable-EEEMERGING, para além da necessária transversalidade com outras áreas, a sustentabilidade é compreendida como um conceito que incentiva a criação e a continuidade e oferece ferramentas para o crescimento de novos projetos, neste caso vocacionado para projetos artísticos dirigidos a ensembles emergentes na área da música antiga. O objetivo é ajudar os ensembles a adquirir e desenvolver competências em diversas áreas, além de reforçar as suas relações com outros artistas, repertórios, públicos, locais e instituições.

Academia de Música de Espinho Portugal  
All'improvviso Festival Polónia  
Athens Conservatoire Grécia  
Centre Culturel de Rencontre D'ambroay França  
Festival Concentus Moraviae República Checa  
Festival de Torroella de Montgrí Espanha  
Festival Kvarner Croácia

A Academia de Música de Espinho é membro efetivo do consórcio Sustainable-EEEMERGING, que envolve doze parceiros de toda a Europa, na concretização dos referidos objetivos no horizonte temporal 2024-2027.

Este ano, o Festival Internacional de Música de Espinho acolhe duas residências, inseridas no Sustainable-EEEMERGING, sendo materializadas nos concertos dos ensembles Coloquio 6 e Anacrónia.

Ghislierimusic – Centro di Musica Antica Itália  
Göttingen International Händel Festival Alemanha  
Helsingin Barokkiorkesteri Finlândia  
Pro Progressione Budapeste  
Riga Early Music Centre Letónia  
The Green Room França



- 1 Praça Dr. José de Oliveira Salvador (Câmara Municipal de Espinho)
- 2 Auditório de Espinho | Academia Rua 34 884, 4500-318 Espinho
- 3 Capela de Santa Maria Maior (N.ª Sr.ª da Ajuda)

Como chegar ao Auditório de Espinho | Academia

De carro  
A1, A29, A41

- De comboio  
Estação de caminhos de ferro de Espinho

Avenida 8, 4500-207 Espinho

www.cp.pt  
20 minutos a pé  
1,4 km via rua 33



## Horários:

Segunda – Sexta:  
09h00 – 13h00, 14h00 – 19h00;

Sábado:  
09h30 – 13h00;

Em dia de espetáculo, a bilheteira encontra-se aberta uma hora antes do início do mesmo.

Também disponível online em [www.musica-esp.pt](http://www.musica-esp.pt)

+351 227 341 145  
[bilheteira@musica-esp.pt](mailto:bilheteira@musica-esp.pt)

Acessibilidade:  
Caso pretenda adquirir bilhetes para lugares destinados a pessoas com mobilidade reduzida, ou pretenda conhecer as condições de acessibilidade para pessoas com deficiência, por favor contacte-nos através do email [bilheteira@musica-esp.pt](mailto:bilheteira@musica-esp.pt)

Contactos Gerais:  
Rua 34, 884 4500-318, Espinho  
+351 227 341 145  
[festival@musica-esp.pt](mailto:festival@musica-esp.pt)  
[www.musica-esp.pt](http://www.musica-esp.pt)

Outras Informações:  
Não é permitida a entrada na sala após o início do espetáculo, salvo indicação em contrário da assistência de sala. Em caso de atraso e impossibilidade de entrada, o valor do bilhete não será devolvido.

Os programas dos concertos podem ser alterados sem aviso prévio. Não se aceitam trocas ou devoluções de bilhetes. Se pretender receber todas as informações em primeira-mão, contacte-nos através do email [comunicacao@musica-esp.pt](mailto:comunicacao@musica-esp.pt)

Redes sociais:  
FB: [fimespinho](https://www.facebook.com/fimespinho)  
IG: [fimespinho](https://www.instagram.com/fimespinho)

## EQUIPA

Coordenação  
Alexandre Santos

Programação  
Alexandre Santos  
João Silva  
Sérgio Garcia

Produção Executiva  
André Gomes  
Camila Menino

Produção Técnica  
José Tiago Baptista

Som/vídeo/luz  
Diogo Franco (coord.)

Comunicação  
Camila Moutinho  
Carina Oliveira (estágio)

Textos  
João Silva

Fotografia  
Camila Moutinho  
Monstro Creative Studio

Assessoria de imprensa  
Joana Brandão

Apoio à produção  
Santana Rocha

Frente de casa e apoio de sala  
Cândida Vidrigo  
Daniel da Silva  
Hélder Lemos  
Laura Santos

Bilheteira  
Vanessa Oliveira

Vídeo  
Girina Studio

Design Gráfico  
Koiástudio

## ORGANIZAÇÃO



ESTRUTURA FINANCIADA PELA  
MINISTÉRIO DA CULTURA /  
DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES



APOIO  
INSTITUCIONAL



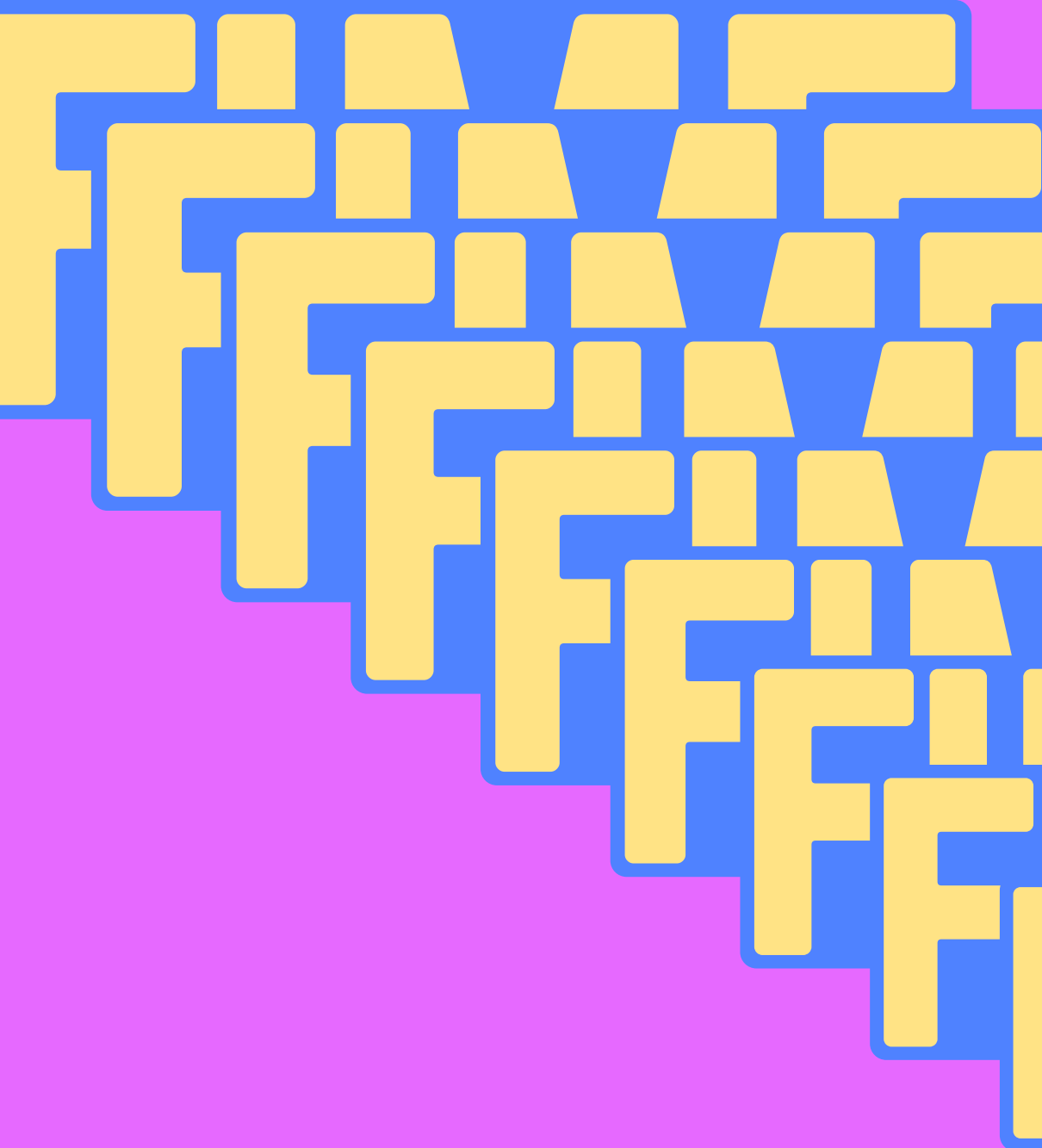
APOIOS



MEDIA PARTNERS







[WWW.MUSICA-ESP.PT](http://WWW.MUSICA-ESP.PT)